

FLS Nº 19
VARA CRIMINAL
FLS 264
L

Prefeito e Vereadores não perdoam nem mesmo a Cristo.

— Certo dia, um dos responsáveis pela construção do gigantesco navio Titanic, ao vê-lo descer majestoso pela rampa, indo em direção ao mar, proferiu estas palavras, "Este nem Deus afunda". Era colossal o seu tamanho, a sua proa suportaria até choques frontais com icebergs, parecia ser indestrutível. Mas sua existência foi de apenas algumas horas. Afundou em sua 1.ª viagem, levando centenas de vidas para o fundo do mar.

— No ano de 1588, a Espanha pretendeu invadir a Inglaterra. Sua esquadra era conhecida na época, pelo nome de Invencível Armada. Não existia nenhum país que pudesse opor-lhe resistência. Era tão grande sua superioridade que Felipe II, da Espanha, não esperou pelo dia seguinte, quando seria rezada uma missa, para que a empresa fosse bem sucedida. Ordenou que ela zarpsse no dia anterior, e ao ver a linha do horizonte desaparecer atrás das velas de seus 127 navios, proferiu estas palavras, "Com uma esquadra deste tamanho para que missa". Durante a madrugada, quando a invencível armada se aproximava de uma região cheia de recifes, abateu-se sobre ela violento temporal, que a destroçou em poucas horas.

— Em 1812, Napoleão Bonaparte, após ter conquistado grande parte da Europa, resolveu partir para a Rússia, com o propósito de derrotar Alexandre I. Reuniu o mais poderoso exército da época. Suas tropas eram compostas por elementos de vários países, e chamava-se "Liga das Vinte Nações". Preparavam-se para partir, rumo ao seu destino, mais de meio milhão de homens, quando um sacerdote pediu a Napoleão que agrupasse seus soldados, pois pretendia dar-lhes a bênção de Deus, e pedir a êle pelo êxito da missão. Napoleão sorriu e perguntou-lhe, "Achas mesmo que um exército tão poderoso como este, precisa da bênção, para sair vitorioso"? E sem perder mais tempo, partiu. Curiosamente, quando as tropas se encontravam perto de Moscou, chegou o terrível inverno russo, que naquele ano foi um dos mais frios já registrados. Com seu exército congelado, faminto, e desabrigado, não teve outra saída, senão bater em retirada. Porém na tentativa de fugir rapidamente do seu maior inimigo, o "frio", acabaram desguarnecendo os flancos e a retaguarda, permitindo que os russos em seus ataques relâmpagos os dizimassem. Alguns soldados de Napoleão, chegavam a ter seus inimigos, na mira de suas armas, mas seus dedos congelados, quebravam-se ao tentar puxar o gatilho. Deste poderoso exército, conseguiram voltar as suas pátrias, apenas 20 mil homens.

Nestes episódios, teria sido o desprezo dos comandantes, para com o Criador, a razão dos insucessos?

Caso este tenha sido o motivo, a história poderá repetir-se aqui em Guaratuba. Pois o Prefeito e os Vereadores, exigem através da lei de contribuição de melhoria, relativa a rede de esgoto, que os padres e as irmãs católicas, paguem 28 mil 920 Btms. Caso não possam arcar com tamanha soma, serão expulsos, como metade da população, quando tiver início a execução judicial.

No ano passado, o Prefeito e os Vereadores, atendendo aos interesses da especulação imobiliária, insubordinaram-se ao Governo do Estado, retirando o município do Conselho do Litoral. Tiveram como resposta o bloqueio dos recursos a nós destinados, tais como: rede de esgoto, rodoviária, mercado, etc...

E agora, ao tentarem expulsar os representantes de Cristo, qual será a resposta?

O silêncio e a omissão tornam-se cúmplices, e o castigo poderá recair também sobre nós. Por isso, precisamos exigir que o governo e a empresa, cumpram o contrato feito anteriormente, que a prefeitura e a sanepar, devolvam o dinheiro já cobrado, e que entendam, que nenhum progresso é bem vindo, quando traz com ele a fome, a miséria e a desonra.

"O Homem que se deixa comandar, por corruptos e incompetentes, com certeza se julga menos do que eles".

Diógenes Caetano dos Santos Filho
Engenheiro Civil
Formado pela UFPr.

ALDO ABAGGE - TRAIÇÃO E MENTIRA

20
VARA CRIMINAL
FLS. 265

Sei que isto pode parecer uma agressão, mas é, antes, um gesto de defesa. Eu não suporto injustiças, e o que direi não tem objetivo de diminuir ninguém, e sim de fazer com que nós, guaratubanos, não venhamos a pagar pela incompetência e deslealdade dos nossos dirigentes.

Para que não reste dúvida quanto a minha sinceridade, vou citar uma lenda, chamada "O LIVRO DA VIDA". E para entenderem melhor esclareço que o povo árabe acredita na predestinação, ou seja, que todos tem sua vida escrita num livro, e o que está escrito acontece. Diz a lenda: "Certo dia, uma pessoa conseguiu um amuleto, capaz de guiá-la e permitir sua entrada na gruta, onde se encontrava o livro. Porém ao chegar, foi alertada por um anjo guardião, que só poderia permanecer na gruta por poucos minutos. Chegando até o livro, rapidamente procurou sua página, com o propósito de alterar o que estivesse escrito sobre a sua vida, uma vez que ele era pobre e infeliz. Porém, começou a encontrar as páginas de seus inimigos, e por meio de borracha e caneta que consigo trouxera, passou a modificar suas vidas, trocando as palavras, riqueza por miséria, saúde por doença e assim por diante. Quando finalmente encontrou sua página, foi violentamente arrancado de dentro da gruta e jogado em local distante, sem o amuleto. Compreendeu então, que havia desperdiçado a única chance que teve, de fazer sua própria felicidade, gastando o precioso tempo com seus inimigos".

Este ensinamento tem norteado a minha existência, e o meu desejo, com esta denúncia, é de conseguir dias melhores para toda a população jaratubana.

Eu afirmo que o prefeito e os vereadores nos traíram, porque criaram a Lei Legislativa nº 5, e retiraram o município de Guaratuba do Conselho do Litoral.

Com este gesto houve o rompimento das relações com o Governo do Estado, fato que implicou no total abandono em que estamos. E é bom que se diga, o Estado não é culpado, pois quem saiu da mesa de negociação foi Guaratuba, através de ato praticado pelo prefeito e vereadores.

Quem saiu ganhando com isso, foram aqueles para quem nossos políticos trabalharam, ou sejam, as empresas construtoras e imobiliárias, e agora podem construir com mais liberdade, não levando em conta de modo adequado as particularidades geográficas de Guaratuba, e comprometendo gravemente o futuro deste balneário.

Quem saiu perdendo? Fomos nós, pois agora ficamos sem os recursos oriundos do Estado para a conclusão da rede de esgoto, de escolas, postos de saúde e tantas outras melhorias, que seriam destinadas a Guaratuba, se o prefeito e os vereadores, tivessem ficado ao lado da população e não do lado dos especuladores.

Mas a traição não fica apenas nisso. Agora para concluir tais obras, eles criam leis de contribuição de melhoria, que tiram do nosso bolso o dinheiro que poderia vir do Estado.

Afirmo também que o prefeito é mentiroso. Pois publicou na Gazeta do Povo, uma nota, dizendo que a população de Guaratuba, através de seus representantes, os vereadores, concordam com a Lei Legislativa nº 5. Isto até certo ponto seria verdade, se ele e os vereadores não tivessem impedido-me de usar a tribuna livre da Câmara, quando a lei estava para ser votada.

Na época eu iria demonstrar-lhes que se a lei fosse aprovada, os guaratubanos sofreriam as conseqüências, além do que, ela não trazia benefícios e sim prejuízos para o município.

Posso provar, através de testemunhas, que o meu procedimento para usar a tribuna foi totalmente legal, porém todas as vezes que fui a Câmara para assinar o livro, este me foi negado, mediante a argumentação de não saberem aonde ele estava. Isso é o mesmo que alguém dizer que não sabe onde está a sua própria cabeça.

O jornal Folha de Guaratuba, mostra que as mentiras não são privilégios apenas do prefeito, mas também dos vereadores. Na edição da 2ª Quinzena de novembro, página 4, temos o seguinte exemplo: Um vereador que já ocupa este cargo, há mais de 20 anos, afirma que são culpados por não reclamar melhores condições. O outro que ainda não completou 2 anos de mandato, responde que já estão cansados de pedir e reclamar. Conclusão: um dos dois está mentindo. Porém o que eu desejo ressaltar, não é a mentira, mas sim o fato de que o vereador velho, ainda não aprendeu a reclamar em defesa do seu povo, e de que o vereador novo se declara cansado de pedir, e incapaz de obter resultados. O velho admita ser vadio e desinteressado e o novo concorda que o seu fôlego não deu nem pra saída.

A falta de respeito para com a função que exercem, faz-me lembrar um episódio que aconteceu com o Santo Tomás de Aquino. "Certo dia estava ele em seus aposentos, quando ouviu um padre gritar: — Venha rápido aqui fora, tem um boi voando no céu. Tomás de Aquino saiu, enquanto vasculhava o firmamento, ouviu o padre dizer entre gargalhadas: — Como pode ser tão crédulo, a ponto de achar que um boi poderia voar? Tomás de Aquino sem perder sua serenidade respondeu: — É que eu prefiro acreditar que um boi seja capaz de voar, do que um sacerdote seja capaz de mentir."

Os políticos que estão no comando desta cidade, não passam de um bando de amotinados e rebeldes, que para satisfazerem seu egoísmo sacrificam a nossa população.

Quero dizer a todos, que do meu lado não há ninguém com peso na consciência. Porque entre nós, ninguém votou lei de contribuição de melhoria, para extorquir e submeter milhares de famílias a fome e ao desespero. Do nosso lado só tem pessoas que trabalham honestamente, que dão duro, que se machucam no seu serviço, mas que nem por isso podem se dar ao luxo de parar. Deste lado, ninguém vota seu próprio salário, para sentar numa cadeira macia uma vez por semana. Aqui deste lado não se paga conta de hotéis, restaurantes e despesas de viagem com dinheiro do município. Entre nós estão as pessoas traídas, mas que nem por isso querem vingança e sim um pouco de justiça.

Guaratubanos, o meu desejo é conscientizar nossa população, para a necessidade de construirmos juntos um novo tempo. Um tempo de justiça. Sozinho eu não conseguirei. Existem muitas pessoas na periferia desta cidade e nos sítios, que ainda não estão sabendo que o prefeito e os vereadores já não carregam mais nossa bandeira. O nosso destino, portanto, está em suas mãos.

Não estou pretendendo conquistar nenhum cargo político, mas sim buscar o verdadeiro sentido de nossas vidas, pois não lutamos aqui para sustentar os que nos trapacçiam. Se nós unirmos neste ideal de justiça, pouca importância terá quem serão os vereadores e o prefeito, pois bastará que eles estejam do nosso lado.



DIÓGENES DOS SANTOS FILHO
Engenheiro Civil formado pela UFPR

QUANTAS VEZES O POVO PAGARÁ?

21
PARA CRIMINAL
FLS. 266
L

Guaratubanos, estão vindo novamente até você, porque acho necessário que sejam esclarecidos alguns detalhes, do projeto da rede de esgoto de Guaratuba. E para que se entenda melhor o que vai acontecer, basta que nos reportemos a época em que a SANEPAR implantou a sua 1ª adutora, para abastecimento de água em Guaratuba. Todos lembram que aconteceu, logo que chegou a temporada faltou água, e a SANEPAR precisou construir nova adutora, desta vez com tubos bem mais grossos, para atender as reais necessidades desta cidade.

Se com a água foram necessárias duas adutoras, será que no caso do esgoto também não ocorrerá o mesmo? E se for preciso, quem irá pagar a segunda rede? Seremos nós outra vez? Como ficará nossa cidade com a passagem da 2ª rede se a 1ª já destruiu nossos passeios, e encheu as ruas de lombadas e depressões?

O que me leva a fazer estas indagações, é que no ano passado, quando já estava sendo executada a rede de esgoto, o prefeito e os vereadores alteraram o zoneamento de Guaratuba, liberando a construção de prédios com 10 andares, para os quais a obra não foi projetada.

Se no caso da água, que não teve alteração do zoneamento, já houve erro no dimensionamento dos tubos, imagine-se então no caso do esgoto.

Segundo cálculos, que são confirmados também por outros engenheiros, um único prédio de 10 andares, que possui 400 pontos, poderá fazer refluir esgotos nas residências térreas, com a utilização simultânea de apenas 20% destes pontos.

Mas o pior mesmo é o que acontecerá se for construído o EMISSÁRIO SUBMARINO, para lançamento do esgoto no mar. Caso levem adiante este projeto, nós teremos a contaminação dos peixes, camarões, mariscos, ostras, etc., além é claro, de conseguirmos índices de poluição nas praias, superiores aos existentes hoje. Porque agora, menos de 80% das casas estão ligadas as galerias de águas pluviais, e lançando os despejos após a passagem pela fona séptica e poço morto, porém no futuro, 100% das casas lançarão na rede esgoto bruto, muito mais poluente, que será jogado no mar. Como as correntes marítimas na nossa costa, nos períodos de enchente se direcionam para o norte, e os ventos que sopram durante o dia são do mar para a terra, um emissário submarino que jogará esgoto a alguns quilômetros mar adentro, na direção do balneário Eliana, faria com que as nossas praias, inclusive Calobá, recebessem de volta grande parte do que fosse lançado. Neste caso, além de não resolvermos o problema da poluição de nossas praias, ainda comprometeríamos a atividade dos pescadores, pois eles não teriam a quem vender seus produtos.

Diante disso, fica claro que os nossos vereadores não estão preparados para nos representar, e seu desinteresse pelo povo é tanto que alguns votaram a lei para cobrar o esgoto, sem sequer saber quanto teríamos de pagar.

Os vereadores, há muito tempo já provaram que não estão a serviço do povo de Guaratuba, e sim dos estranhos, dos usurpadores e especuladores, que vem de fora para ocupar os nossos lugares. O guaratubano já foi expulso da praia, será expulso do mercado, e terminará também sendo expulso de suas próprias casas, pois metade da nossa população não pode pagar 997,252 BTN's para a conclusão da rede de esgoto.

Não podemos mais aceitar estas injustiças, é preciso deter os invasores, e a única forma de conseguir isto, será elegendo nas próximas eleições, prefeito e vereadores que sejam guaratubanos, que tenham coragem, capacidade, patriotismo, e que além de querer fazer, saibam o que fazer e como fazer, para que o povo e o município não tenham que pagar e nem servir de palco para experiências.

A nossa administração terá de ser voltada para os que aqui habitam, pois de nada adianta a praia despoluída, se não pudermos sustentar nossas famílias ou se tivermos de vender nossas casas e ir embora.

O nosso futuro está em suas mãos, eleitor guaratubano, você poderá dizer não, a elite política desta cidade, que vive se revezando no poder, e poderá dizer sim ao povo, pois afinal é a ele que você pertence.

Portanto, vamos observar bem, desde já, quem merece nossa confiança e nosso voto, porque eleições e como colheita, muitos aparecem para a festa, mas na hora de lavrar a terra, expulsar as pragas e os parasitas o povo fica sozinho, entregue a sua própria sorte.

Lembrem que, A ÚNICA VEZ EM QUE NÃO PODEMOS ERRAR É QUANDO TENTAMOS PELA ÚLTIMA VEZ, e a próxima eleição para prefeito poderá ser para nós a última, como esta já foi para nossos irmãos guaratubanos, que não podem pagar as 997,252 BTN's.

Dilogeno Luciano dos Santos Filho
Engenheiro Civil
Formado pela Universidade Federal do Paraná

GUARATUBA SOFRE OUTRA CATÁSTROFE

Todos vocês já sabem, que os nossos vereadores, votaram e aprovaram por UNANIMIDADE, uma lei de contribuição de melhoria, que obriga o povo a pagar 227 milhões 73 mil 690 cruzeiros, para a conclusão da rede de esgoto.

A quantia mínima que cada um de nós teremos de pagar, é de 48 mil 264 cruzeiros, isto se sua casa não for de esquina ou se nela não puder caber mais de uma família, pois se isto ocorrer, a importância será muitas vezes maior. A BTN usada no cálculo acima é de 23/06/90, portanto a medida que os dias passam estes valores aumentam.

O guaratubano que não pagar agora, será obrigado, no ano que vem, a pagá-la junto com o imposto predial. E se ainda assim não o fizer, a conta irá para a dívida ativa, e após alguns anos haverá execução judicial, com o confisco de bens até atingir o montante da dívida, que será acrescida de juros, correção monetária e custos advocatícios.

Esta Sra. é a retribuição que os vereadores estão dando ao povo de Guaratuba, em troca do voto de confiança que receberam. Estão expulsando o povo de dentro de suas próprias casas, pois quem não ganhar o suficiente terá de vender sua casa, ou aguardar o confisco de seus bens.

Vejam vocês, que depois de tudo isto, ainda existem alguns vereadores, que pretendem sair candidato a prefeito nas próximas eleições. Será que eles acham que seríamos capazes de apertar o gatilho de uma arma apontada para nós mesmos?

Existem outros que estão dizendo aos seus eleitores, que seu voto foi contrário a referida lei, ou ainda que não votaram. É mentira, todos foram favoráveis a cobrança do esgoto. Posso a transcrição da ata da câmara para quem quiser tirar suas dúvidas, sobre o que estou afirmando.

Isto que os vereadores estão fazendo ao nosso povo, constitui uma catástrofe muito maior do que aquela ocorrida na noite de 22 de setembro, há 22 anos atrás, quando as forças da natureza levaram para o fundo da baía, algumas casas, expulsando desta cidade seus moradores, que partiram levando apenas a honra e a dignidade, foram de cabeça erguida, pois seu inimigo era invejável. Porém esta catástrofe, criada pelas mãos dos vereadores, expulsa mais da metade dos guaratubanos, de suas casas, e ainda faz com que não possamos sequer levar as mesmas virtudes, pois quem partir sem antes lutar não será digno delas.

Esta página de vergonha, não pode fazer parte da nossa história, nós precisamos resistir, não devemos ceder a esta extorsão, pois mesmo os que conseguirem ficar, serão no futuro, vítimas de outras leis de contribuição de melhoria.

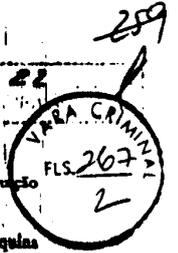
Você guaratubano, trabalhador, pode mudar o nosso futuro, se nos unirmos poderemos enfrentar os políticos profissionais, e os grupos econômicos que os apóiam, porém se nos dividirmos, estaremos permitindo que levem diante esta cobrança, que invade nossos lares, que confiscam nossos bens e por fim que nos tornemos vítimas de nós mesmos, pois quem escolhe seus governantes é o povo através do voto.

Por isso eu me candidarei a PREFEITO nas próximas eleições, e ao ser eleito não permitirei que nenhum de nós tenha de pagar a construção da rede de esgoto e depois pagar pelo seu uso.

Sem dívida, eu represento a única pessoa, que poderá dar a garantia de que sua casa não será invadida e seus bens confiscados, porém se alguém preferir outro candidato, algum destes aí, que estão calados, concordando com a cobrança, ou fingindo que não concordam, mas que não publicaram nenhum protesto, não assinaram embargo, e não foram processados na justiça por defender o povo, então depois não se assuste, quando a porta de sua casa for arrombada e o fruto do seu trabalho árduo e honesto, retirado, para ser depois entregue a aqueles que não tem o menor direito legal de recebê-lo.

Nós não podemos ficar sentados esperando que o destino decida nossas vidas, temos que tentar influenciá-la, e quem quiser fazer alguma coisa, deve começar levando esta mensagem a todos os guaratubanos, inclusive aqueles que moram nos sítios mais distantes.

DIÓGENES CAETANO DOS SANTOS FILHO
Engenheiro Civil
Formado pela Universidade Federal de Paraná





PREFEITO E VEREADORES INSISTEM NO SEU PROPÓSITO: MATAR A POPULAÇÃO DE FOME

Em Guaratuba, mais da metade da população depende direta ou indiretamente da construção civil. Hoje, a falta de serviços para o guaratubano que atua nesta área, é tão grave, que muitas famílias já estão passando por enormes privações.

Mas será que esta crise que os profissionais da construção civil de Guaratuba atravessam é fruto do acaso, ou é consequência da atuação política praticada pelo prefeito e vereadores? Eles mesmos têm de responder a esta pergunta, através da citação de um artigo, publicada pelo jornal oficial da prefeitura, na página 6 da edição nº 43, do jornal Folha de Guaratuba.

Porém antes farei alguns esclarecimentos:

A constituição brasileira dá direito aos Governos dos Estados, para legislarem em áreas de preservação ambiental, entre as quais estão os litorais. Com base neste direito, o Governo do Paraná criou em conjunto com entidades interessadas na questão, um zoneamento que visa preservar o litoral paranaense e que para isto, entre outros assuntos, estabelece o número de andares que os prédios podem ter, e cada uma das diferentes zonas.

Eu como engenheiro civil, posso citar muitas razões técnicas, para que seja proibida a edificação de arranha-céus em frente a praias, porém não o farei agora. Mas foi isto que o Governo do Estado fez, limitou o nº de andares, fato que desagradou aos especuladores, porém estes não pensam na população, nem tão pouco no futuro do balneário, e sim no alto lucro que tais empreendimentos podem dar.

Num gesto declarado de traição e entreguismo, o prefeito e os vereadores preferiram servir aos especuladores, esquecendo o povo que os elegeu. Resolveram defrontar o Estado criando a lei legislativa nº 5, que passou a permitir prédios com maior número de pavimentos, muito embora o engenheiro diretor do departamento de obras da prefeitura, já o viesse fazendo por conta própria, em troca de concessão da venda dos apartamentos, para a imobiliária de sua propriedade. Também retiraram Guaratuba do Conselho Municipal de Comunicação pelo onde fluíam os recursos para o nosso desenvolvimento. Como era de esperar, as dificuldades vieram, foi suspensa a suplementação dos recursos para a conclusão da rede de esgoto de Guaratuba, que a seguir o povo teve de pagar com os seus próprios meios, e até mesmo nesta hora, nossos políticos ainda se atreveram a dividir os despojos, de uma população vitimada por um mal, que os mesmos criaram.

Devido ao isolamento a que nossos dirigentes nos jogaram, surgiram os impostos anuais abusivos e criminosos, os alvarás caríssimos, e o fim não restou outra saída, sendo suprirmos com o dinheiro do povo, as despesas que antes eram aliviadas pela ajuda Estadual.

Feito estes esclarecimentos, vamos ver agora o que foi publicado no jornal oficial da prefeitura. Em um dos trechos diz o seguinte: A construtora que vinha construindo os edifícios frente para o mar e beira mar, ambos com seis pavimentos, de 42 e 32 apartamentos respectivamente, paralizou as duas obras, e toda mão-de-obra, cerca de 70 pessoas, foram transferidas para outras obras em Curitiba.

Desta parte do texto observamos que: 1º) as duas construções tem seis pavimentos e são equivalentes a oito casas térreas. 2º) nenhum guaratubano estava trabalhando nestas obras, já que todos foram transferidos. 3º) a decisão de paralisar as atividades esteve na mão de apenas uma pessoa.

Em outro trecho encontramos: "A paralização destas obras, causa grande abalo na economia local, porque além das marmittas que os restaurantes deixam de servir, a Lapeana também passa a vender menos passagens". Aqui neste trecho fica bem claro que os trabalhadores eram mesmo de fora, pois guaratubano para trabalhar não utiliza os serviços de restaurantes e nem da Lapeana. Porém o mais importante é observar a preocupação dos nossos políticos, que se limitou a apenas um ou dois donos de restaurantes e a empresa Lapeana, enquanto que cerca de oito mil guaratubanos foram abandonados a própria sorte. Tenho certeza que os donos de restaurantes e a empresa de ônibus, viverão muito bem sem a venda das marmittas e das passagens, como também sei que centenas de guaratubanos teriam se beneficiado se no lugar de dois prédios com 6 pavimentos, fossem construídas 80 casas térreas.

O desemprego que sofremos, como ficou provado pela boca daqueles que o promoveram, é apenas mais um malefício desta verdadeira coroa de espinhos, que o prefeito e os vereadores colocaram em nossas cabeças, a lei legislativa nº 5.

Os desmandos destes políticos, atingiram hoje um nível insuportável, causado pela falta de renovação do poder. Os piores vereadores estão sempre se reelegendo, os prefeitos eleitos com a ajuda de determinados grupos, não conseguem impor sua vontade diante da pressão que recebem, e assim o sofrimento da população passa a ser diretamente proporcional a falta de caráter do prefeito.

Guaratubanos, para podermos resgatar nossa dignidade e cidadania, teremos de enfrentar este sistema que nos oprime. Poderemos sofrer ameaças, processos e calúnias, mas nada deveremos temer, pois seremos guiados pelas leis de Deus.

Para aqueles que decidirem juntar-se a nós, eu quero lembrar um trecho dos cânticos de Davi: "Como um escudo te cercará u tua vida, não temerás sustos noturnos, nem a seta que voa de dia, nem o trêmigo que anda nas trevas, nem os assaltos do demônio do meio-dia Cairão mil ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas a morte não se aproximará de ti". Sim, irmãos guaratubanos, a única morte que realmente pode ocorrer é a do espírito e da alma, e ela acontece quando a pessoa ainda em vida, se prostra diante dos injustos e das injustiças.

A nossa vitória é certa, mas não será fácil, e o maior problema a enfrentar estará na desinformação. Se não conseguirmos esclarecer e convencer a todos, quanto a gravidade do momento e a importância da total renovação política, jamais conquistaremos a verdadeira liberdade.

Certo dia um poderoso conquistador, perguntou a um famoso sábio: "De que os reis necessitam mais: da coragem ou da justiça?" Respondeu o sábio: "O rei que possuir a justiça não precisará da coragem".

Diógenes Caetano dos Santos Filho
Engenheiro Civil formado pela

CONVITE

Nenhum caminho de flores conduz à glória, como também nada verdadeiramente importante é dado de presente ao homem.

Enquanto esta máfia permanecer no comando político de Guaratuba, estaremos expostos ao desemprego, a usurpação, a maldade, ao roubo e a humilhação,

A paz, o respeito e o progresso, não nos serão dados de graça, se os quisermos teremos de conquistá-los. Por isso convido todos os guaratubanos a fazerem suas filiações partidárias, no Partido Democrata Cristão (PDC), para juntos, se for preciso, derrarmos nosso suor, nossas lágrimas e nosso sangue, até o dia em que finalmente, a bandeira de Guaratuba possa ser novamente erguida, com orgulho e merecimento, sob os céus de uma terra livre e próspera, onde seus habitantes serão tratados com respeito e distinção.

Diógenes Caetano dos Santos Filho
Engenheiro Civil formado pela UFPR.

Endereços para filiação: Rua Coronel Carlos Mafra, nº 441 e nº. 400 — Telefones: 442-2301 e 442-145

24 201
MUNICÍPIO



VARA CRIMINAL
FLS. 270

25
FOLHA

MÁFIA DOMINA A PREFEITURA

Certo dia, movido por uma ostranha curiosidade, comeci a observar uma pessoa que tentava partir uma grande rocha de granito. Parecia ser uma investida inútil, mas ele demonstrava tanta segurança, que resolvi contar os golpes. Quando estava perto de 100, acabei desistindo, pois não havia parecido sequer, uma pequena fenda. Porém, instantaneamente, sob o impacto de uma martelada, que não foi mais forte do que as anteriores, a rocha abriu-se, separando-se em duas metades. Refleti por alguns momentos, sobre o que acabara de ver, imaginando se na vida das pessoas também não acontece o mesmo, se às vezes não abandonamos nossos ideais, quando o sucesso depende apenas de mais um golpe.

Esta é a razão, pela qual estou vindo novamente até você, irmão guaratubano. Existe uma enorme rocha, que precisa ser partida para que possamos viver com dignidade, para que sejamos respeitados e para que tenhamos condições de nos desenvolver. Esta rocha é a MÁFIA que comanda a PREFEITURA e a CÂMARA DE VEREADORES de Guaratuba. Ela é composta pelo prefeito, pelos vereadores, por alguns altos funcionários municipais e por outras pessoas. É ela que vem expulsando nosso povo de suas casas, desapropriando áreas para um fim e usando para outro, desviando recursos, desrespeitando contratos, desobedecendo as leis, recebendo terrenos como pagamento pela doação de ruas, foi ela quem retirou Guaratuba do Conselho de Desenvolvimento do Litoral, isolando deste modo nosso município, foi ela quem criou as leis legislativa nº 5 e a de contribuição e melhoria relativa à rede de esgoto, é ela quem está tirando o nosso salário, o nosso emprego, a nossa dignidade e a nossa cidadania.

Recentemente, numa demonstração de crueldade e força, que é de fazer inveja a pior das ditaduras, invadiram um terreno nas Caieiras em horário proibido pela Constituição Federal, e demoliram uma casa sem ordem judicial.

A lei manda, que a prefeitura assente naqueles lotes, famílias de baixa renda, dando preferência aos antigos ocupantes, só que vários elementos da máfia já construíram ali, suas mansões e certamente não desejam ser perturbados por nenhum pescador, pois afinal, para eles o guaratubano é LIXO, e não tem direito de morar em terrenos nobres.

Será impossível vivermos dignamente, com tais elementos dirigindo nossas vidas.

Eles já nos fizeram perder importantes conquistas, tais como a chefia da SANEPAR, que passou para Matinhos porque o presidente da Câmara, Sr. AMÉLIO, resolveu misturar a sua politicagem imunda, com trabalho sério de pessoas competentes. Também estamos na iminência de perder o Fórum. Já está bem adiantado o estudo, sobre a mudança da Comarca de Guaratuba para Matinhos. No entanto é exatamente isso que eles querem, com a justiça perto já fazem horrores, imaginem então com ela longe.

Até quando seremos obrigados, a carregar nas costas estes parasitas, que se banqueteiam às nossas custas e depois nos vomitam um monte de mentiras, publicadas em jornal mantido com dinheiro público, e que recebe dotação muito acima do serviço prestado?

Imaginem o que seria de nós, se um destes vereadores conseguisse eleger-se prefeito. Lembrem que na atual gestão, eles mandaram estranhos invadir nossas casas e cobrar quantias astronômicas, as quais teriam de ser pagas em duas prestações, mesmo que não ganhássemos isto no ano todo. Era uma CONDENAÇÃO À MORTE, votada e aprovada pelos vereadores três vezes, todas elas por UNANIMIDADE. Não nos deixaram saída, a não ser vender nossas casas, quem sabe para a CR Imóveis, e ir morar no meio do mato. É isso mesmo, a máfia tem até uma imobiliária, atuando com fachada legal, onde é feita a lavagem do dinheiro proveniente da corrupção.

Felizmente, nós poderemos pôr um fim nisto, se seguirmos um ensinamento deixado por um dos maiores gênios que a psicologia e a filosofia da história já teve, "IBN KHALDUN". Ele enunciou o seguinte princípio: "As multidões não podem ser influenciadas significativamente, por INDIVÍDUOS ISOLADOS. As tentativas de um reformador para rejuvenescer um Estado corrupto, dificilmente conseguem êxito, porque os ESFORÇOS INDIVIDUAIS são esmagados pelo poder irresistível das forças sociais".

Eu quero pedir a vocês, que meditem profundamente, sobre quem deveríamos apoiar para disputar a prefeitura, quem pode melhor garantir o fim desta máfia que a domina. Enquanto ninguém nos trazer um nome, que não esteja de algum modo comprometido e dependente dela, eu oferecerei o meu. Pois desta forma poderemos ir concentrando nossos esforços e organizando nossas ações, tornando-nos mais fortes a cada dia, para então travarmos a batalha final.

Se eu for eleito, a primeira coisa que farei, será oferecer esta prefeitura para o Sr. Governador ROBERTO REQUIÃO, pois todos lembram, que em seus comícios ele manifestou o desejo de ser Governador do Estado e prefeito de Guaratuba. Governador ele já é e com a nossa vitória, será também o prefeito. Juntos por meio desta aliança, faremos este município progredir rapidamente, com sabedoria, segurança, justiça e coragem, dando ao guaratubano condições, para que tenha uma vida digna e honrada.

"O HOMEM DE HOJE, QUASE SEMPRE ATRAVESSA A SUA VIDA SEM NENHUM PROJETO, SEGUE A DERIVA. POR ISSO NADA CONSTRÓI, EMBORA SUAS POSSIBILIDADES E SEUS PODERES SEJAM ENORMES".

Diógenes Caetano dos Santos Filho
Engenheiro Civil formado pela Universidade Federal do Paraná

GUARATUBA URGENTE

A Câmara de Vereadores de Guaratuba, é hoje, o produto final de um sistema político em decomposição. É uma séria ameaça aos que aqui residem e veraneiam. Seus representantes legislam em causa própria, a opressão e a corrupção se tornaram organizadas. Eles não esperam aparecer oportunidades para levar as suas partes, vão atrás delas, promovem-nas, criam-nas.

Os desonestos e os impenitentes, giram ao redor dos vereadores como os urubus em torno de uma carniça. O mau cheiro que eles exalam é tão intenso, que a cada dia são atraídos mais malandros, os quais são logo admitidos pela prefeitura e colocados a desempenhar altas funções, ou seja, dirigir nossas vidas como seus caracteres assim os permitir.

Diante de um quadro como este, não é de admirar que a inversão de valores seja total. Enquanto um médico para fazer um plantão de 12 horas, dedicando-se inteiramente a sua difícil tarefa, recebe da prefeitura 5 mil cruzeiros, um vereador para atentar contra a honra e a dignidade do povo guaratubano, ganha por mês, mais de 1 milhão de cruzeiros.

Algumas irregularidades praticadas pelos vereadores, originam de pessoas pertencentes ao alto escalão da prefeitura, tais como engenheiros e advogados, indivíduos estes que não têm nada em comum com a população deste balneário, estão aqui apenas para enriquecer, não se importando com o sacrifício que isto possa nos representar. Como exemplo eu cito o caso do engenheiro da prefeitura, LÚCIO CORREA MOURA, que para ficar milionário da noite para o dia, liberou vários alvarás irregulares, entre os quais, prédios de 6 pavimentos onde a lei só permitia 4, exigindo em contrapartida a concessão da venda dos apartamentos, para a imobiliária C.R. IMÓVEIS, que é de sua propriedade. Os vereadores ao invés de chamá-lo a prestar contas, prescreveram ampará-lo, criando a lei legislativa nº 5 e retirando Guaratuba do Conselho de Desenvolvimento do Litoral. O Governo do Estado ficou deste modo, impedido de prosseguir várias obras que estavam em curso neste município, como por exemplo a rede de esgoto, cobrada a seguir do povo, por meio de lei de contribuição e melhoria.

Como podem ver, a ganância de um assessor do prefeito, lançou sobre nós pesado fardo, que seremos obrigados a carregar, enquanto tremular nos mastros da prefeitura e da câmara a bandeira da pirataria.

Não adianta porém, discutirmos com os inimigos de longe, afinal eles não encontram dentro de si nenhuma razão para agitem em nosso benefício, precisamos enfrentar nossos vereadores, que cooperam e se comprometem com elementos, pois sem esta ajuda eles seriam inofensivos.

Recentemente uma empresa, para fazer um condomínio fechado, comprou dos vereadores o direito de fechar 8 importantes ruas, deu a cada um deles um terreno, como pagamento pelo seu voto, houve apenas um, que vendendo voto mais caro, cobrou o dobro para dar parecer favorável. Enfim, todos saíram ganhando, exceto a população que perdeu o equivalente a 70,8 lotes de 300 metros quadrados.

Isso nos revolta, nos deixa irados, no entanto é bom lembrar, que nem toda ira é maldade, porque se algumas vezes ela surge agressiva e daninha em outras ela é oportuna e necessária. Quando ela censura a corrupção e as ladroagens públicas, a prostituição política e as injustiças não é agressão rude mas exaltação virtuosa; não é soberba que explode, mas indignação que ilumina. Nestes casos não peca quem sente ira, mas quem permanece indiferente. Além disto todos os homens tem o direito de recusar lealdade e de resistir ao governo, quando a sua tirania e sua incompetência se tornam excessivas e insuportáveis. Ou como dizia GANDHI: "A não-violência não é a submissão benévola ao malfetor".

Nós queremos resistir, sabemos que não há outro caminho, porém não dispomos de recursos para isto. Eles possuem uma poderosa máquina, que abrange desde o ensino básico até a saúde pública, controlam dois jornais da região e possuem dinheiro do povo para usar como melhor lhes convier. Como se isso não bastasse, ainda contam com o apoio de construtoras e imobiliárias, ansiosas em dispensar os banhistas de usar guarda-sol.

Diante da grave ameaça que paira sobre nós e nosso balneário, sou forçado a dirigir um apelo a todos aqueles que puderem colaborar com esta causa, especialmente aos veranistas.

Entendemos ser de fundamental importância, desenvolver uma campanha de conscientização da opinião pública. Porém precisamos a exemplo dos franceses e judeus, de ajuda externa para equipar nossa resistência. Não se trata de armas nem de dinheiro, necessitamos de equipamentos para editar panfletos e meios para difundir em campo aberto, palestras educativas sobre temas ecológicos e urbanísticos. Também será de grande utilidade o apoio jurídico.

Nosso objetivo será o de renovar a câmara de vereadores e impedir que o novo prefeito, origine deste meio político degradado, corrompido e mafioso, que hoje explora os proprietários de imóveis, e impede o desenvolvimento do balneário e dos seus habitantes.

Se não acabarmos com esta máfia, a roubalheira vai continuar, a voracidade com que investem contra o patrimônio público e individual, aumenta a cada dia, fica mais forte a cada momento; a população já não consegue mais dar de comer a esta fera, cujo apetite devora tudo que encontra pela frente.

O povo guaratubano quer se defender, quer evitar que a especulação imobiliária destrua as praias, e que os condomínios fechados transformem a cidade num labirinto. Coragem para enfrentar-los nós possuímos, pois afinal, nossas vidas não valerão muito, enquanto a bandeira de Guaratuba estiver sendo usada como tapete, por essa raça de parasitas que faz brotar em todos os lares, o desemprego, a miséria e a humilhação.

No entanto, apesar da nossa vontade, este império de corrupção pode não terminar, porque faltam-nos meios para continuar levando a verdade aos eleitores, somos um Davi enfrentando um Golias, e nestas condições só venceremos se alguém TODO-PÓDEROSO vier em nosso auxílio.

UM PASTOR DISSE AO PAI: "ENSINA-ME A BONDADE". RESPONDEU O PAI: "SE BOM, MAS QUE A TUA MANSIDÃO NÃO FAÇA O LOBO TORNAR-SE AUDACIOSO".

Diógenes Caetano dos Santos Filho

Engenheiro Civil formado pela UFPR - End. R. Cel. Carlos Mafra, nº 400, Giba.